ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Seis nomes aparecem como pré-candidatos a prefeito de Tangará

Além deles, outros partidos articulam pré-candidaturas, sem revelar nomes

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Nomes em que as discussões estão avançadas

As eleições municipais em 2020 ocorrerão em 2 de outubro, oportunidade em que os eleitores escolherão os prefeitos, vice-prefeitos e vereadores dos 5.568 municípios brasileiros. Faltam ainda 430 dias para o primeiro turno, entretanto, as manifestações em todo o país avançam.

Em Tangará da Serra, as conversações estão a todo vapor, com partidos e possíveis pré-candidatos trabalhando nos bastidores, prometendo, desde já, que será acirrada a disputa, como demonstrou a série 'Eleições Municipais' publicada pelo Diário da Serra nas últimas seis edições. Nela falamos um pouco dos principais desafios do processo eleitoral e das propostas dos partidos para Tangará da Serra. E hoje, para finalizarmos, apresentamos os nomes dos possíveis pré-candidatos, dentro daquelas legendas que declararam que buscam candidaturas majoritárias.

Pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB), o nome em campanha é do atual presidente do diretório municipal, David Oliveira, como pré-candidato a prefeito de Tangará, nome este já chancelado pelo presidente estadual do PSB, Deputado Max Russi. O possível pré-candidato tem atuado nos últimos anos nas causas sociais, fazendo parte, inclusive, da presidência de casas de apoio no município.

Outro pré-candidato é o advogado Jean Piccoli, pelo Partido Social Cristão (PSC). Nome novo na política, Jean Piccoli despontou na mídia recentemente, devido sua profissão, e desde então vem ganhando espaço, especialmente se articulando nas redes sociais. Antes disso, ele havia contribuído na articulação de movimentos pró-Bolsonaro, com caminhadas e manifestos locais.

Atual vice-prefeito de Tangará da Serra, Renato Ribeiro de Gouveia é o escolhido do Partido Liberal (antigo PR), como candidato, desta vez, a prefeito. "Não pretendemos ir de vice de ninguém", declarou o presidente do Partido, Palmínio Garrido, ao garantir a pré-candidatura de Gouveia. Além deste cargo que ocupa atualmente, Renato Gouveia tem experiência também no Legislativo.

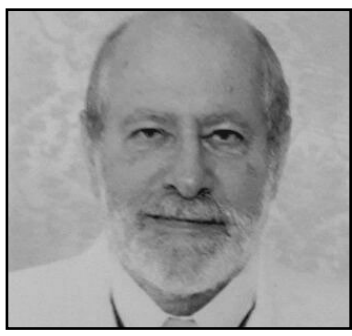
Pelo Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), o possível pré-candidato a prefeito é o empresário Vander Masson, que, inclusive, já participou de outros pleitos eleitorais. Ele já foi candidato a prefeito na última eleição municipal (obteve 12.446 votos), assim como das Eleições Gerais de 2018. Atualmente é o primeiro suplente de Deputado Federal. Além disso, tem na família forte influência política.

Quem também discute candidatura na Majoritária é o Partido Social Democrático (PSD), novamente com o nome do produtor Rural e presidente do Sindicato Rural de Tangará da Serra, Vanderlei Reck Júnior. Ele foi o candidato a prefeito nas eleições de 2016 e ficou em segundo lugar, com 31,62% dos votos válidos - 14.590 votos. O atual prefeito, Fábio Junqueira (MDB), obteve 18.063.

Buscando se manter na Prefeitura, o Movimento Democrático Brasileiro (MDB) busca sua continuidade com Wesley Lopes Torres. Também de família tradicional em Tangará da Serra, os Lopes Torres tem contribuído com o município e mais especificamente o possível pré-candidato, tem contribuído com o Município no Samae. Wesley assumiu a direção da autarquia em 2017.

Desses, no entanto, há de se destacar que somente dois partidos declararam terem pré-candidatos – o PSC, com Jean Piccoli e o PL, com Renato Gouveia. Os demais afirmaram que alianças estão sendo costuradas e que havia interesse de candidatos na majoritária, mas não confirmaram nomes. Há ainda possíveis pré-candidaturas no Partido Progressista, mas que ainda estão sendo discutidas. Na noite desta segunda-feira, inclusive, o novo diretório municipal se reuniu e nomes começaram a ser discutidos, entre eles do atual presidente do Legislativo Municipal, vereador Ronaldo Quintão, do ex-presidente da Subseção da OAB, Kleiton Carvalho, do empresário Orivaldo Piva, do próprio presidente do partido, Amauri Paulo Cervo, do deputado estadual Paulo Araújo (que está mudando seu domicílio eleitoral para Tangará) ou ainda do ex-secretário de Infraestrutura, Francisco Clemente (convidado para se filiar ao partido). "Alguns bons nomes que estamos discutindo", afirma Amauri, ao destacar que uma possível candidatura será construída junto a outros partidos. Há ainda possível candidato do Democratas, porém este não foi revelado quem seria.

Porém, apesar de nomes e alianças estarem sendo costuradas, a candidatura será chancelada por seus partidos somente nas Convenções Partidárias, que ocorrerão entre 20 de julho e 5 de agosto de 2020.



Possíveis pré-candidaturas Progressistas

As memórias de quem ajudou na construção
de Tangará da Serra.
Acompanhe aqui no Diário da Serra.

APOIO

Sicredi